

Cuba despede um milhão de funcionários públicos

por Sara Sanz Pinto, Publicado em 15 de Setembro de 2010

Especialista diz que "ou Cuba adopta terapia de choque rumo ao capitalismo, ou as coisas não vão correr bem"



O governo cubano anunciou na segunda-feira que ia despedir **meio milhão de funcionários públicos**. Ontem, o número foi actualizado para **um milhão de empregos** e metade destes devem ser eliminados nos próximos seis meses. Os 500 mil postos de trabalho representam 20% do total dos trabalhadores do Estado e e o anúncio dos despedimentos surge depois de **Fidel Castro**, admitir, numa entrevista à revista "The Atlantic Monthly" que o **sistema cubano já não funcionava**. "Está prevista a redução de 500 mil trabalhadores no sector estatal e, paralelamente, o seu aumento no sector não estatal", anunciou a Central de Trabalhadores de Cuba , em comunicado.

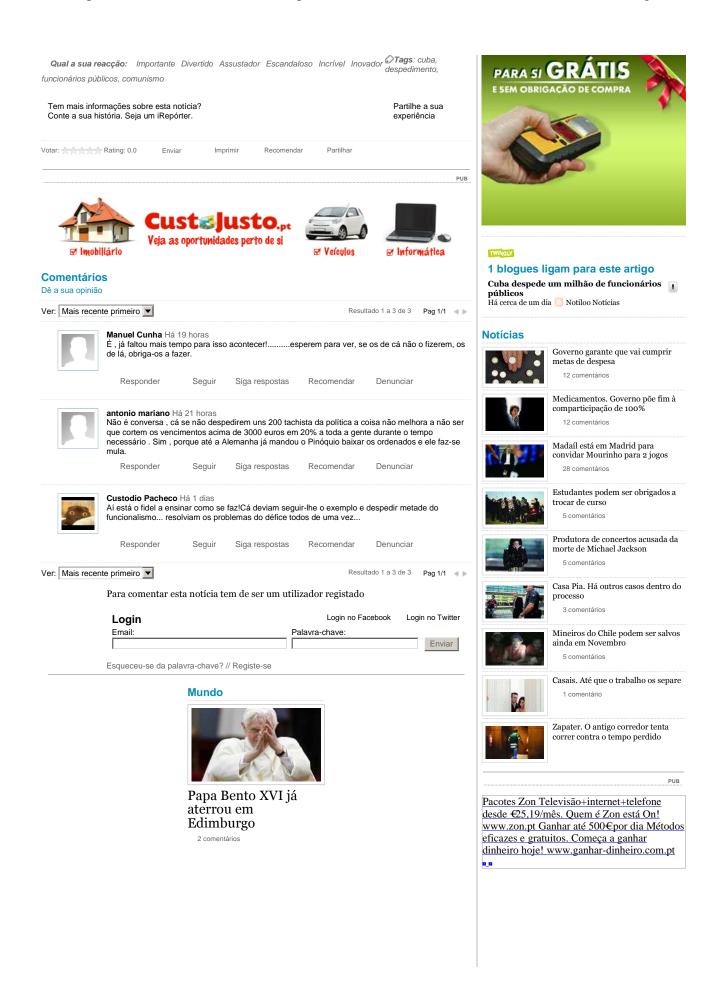
A Central explica que a redução dos "quadros sobrelotados" será aplicada "imediatamente" e "de forma gradual e progressiva" até "o primeiro trimestre de 2011", em "todos os sectores".

Juan Carlos Hidalgo, especialista em assuntos da América Latina, no CATO Institute, explicou ao *i* que esta redução massiva de postos de trabalho estatais pode ser um risco para Cuba, porque "a economia cubana não está preparada para absorver tantas pessoas". "Estamos a falar de um terço dos funcionários públicos do país", sublinha. "A economia privada tem de ser vibrante para conseguir receber tantas pessoas". "Como não é o caso, isto vai criar muita tensão e pessoas só vão conseguir sobreviver através do mercado negro". Por isso deixa o aviso: "Ou Cuba adopta uma terapia de choque rumo ao capitalismo ou as coisas não vão correr bem."

Havana pretende que seja o **mercado privado a absorver estes trabalhadores** e, segundo informações que circulam nas centrais trabalhistas, o regime agora liderado pro Raúl Castro vai conceder **250 mil autorizações** para 120 tipos de negócios privados, casos de oficinas de automóveis ou de cabeleireiros.

Quanto ao reconhecimento de Fidel sobre fim do regime comunista, **Juan Carlos Hidalgo** acredita que "Fidel admitiu mesmo que o comunismo falhou, mas não o queria ter dito". "Estamos a falar de um velho homem muito debilitado e que nem sempre tem sido coerente mentalmente", explica. "Fidel matou milhares de companheiros cubanos só por terem dito o mesmo". O ex-presidente cubano ainda tentou corrigir o tiro, afirmando depois que "o sistema capitalista já nao serve, nem para os EUA, nem para o mundo". *Sara Sanz Pinto*





Portugal



Bloco quer limitar número de alunos por turma e por professor

13 comentários

Polícias juntam-se em protesto. Governo está na mira.

Ex-líder do CDS em testes para eventual candidatura a Belém

Estudantes podem ser obrigados a trocar de curso

Casa Pia. Há outros casos dentro do processo

Ministro acusa PSD de pôr em causa a "governabilidade"

Franceses raptados np Níger

Tea Party: de movimento de franjas a força política eleitoral

Reino Unido. Escândalo de pedofilia ensombra visita do Papa

Portugueses são os maiores Obamaníacos da Europa

Cientistas constroem ovário artificial

Anúncio a favor do vegetarianismo irrita McDonalds - vídeo

Atentado no sudeste da Turquia



Zapater. O antigo corredor tenta correr contra o tempo perdido

Neuza Silva. "Gostava de ter defrontado a Kim Clijsters"

Carlos Xistra. Não sabe escrever? Afinal o homem é um estudioso

Gunners n' Roses. Tem um pouco de Patience, Domingos

Chelsea, outra forma de dizer London calling

Hoje. Portugal. Mundo. Dinheiro. Desporto. Boa Vida. iTv. iRepórter. iBlogues. Ajuda. Quem Somos. Outros Meios. Mapa do Site. Anunciar no i. Termos e condições.

© iOnline 2009

Quero receber a newsletter com o melhor do iOnline o meu email

ok

anais i 🛭







